

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

CNPJ 28.196.889/0001-43



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer dos Atuariais Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria. A Companhia de Seguros Aliança do Brasil atua nos segmentos de seguros de pessoas, habitacionais e rurais, em todas as suas formas, e participa no seguro do Convênio DPVAT da Seguradora Líder. Em 06 de fevereiro de 2018 foi divulgado fato relevante sobre a reestruturação societária e operacional das sociedades integrantes do atual GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL e MAPFRE, conforme detalhado na nota explicativa nº 30.
Prêmios emitidos: No exercício de 2017, a Companhia apresentou prêmios emitidos de R\$ 6.920,4 milhões, crescimento de 4,5% em relação ao exercício anterior, avançado pela carteira de agronegócios/habitacional que apresenta liderança no mercado de seguros com 41,9% de participação (fonte SUSEP - dados disponíveis até novembro de 2017) e crescimento de 14,5% em relação ao ano anterior. A carteira de seguros de pessoas apresenta 3º lugar na posição de mercado, com participação de 12,1%. Adicionalmente, a carteira de DPVAT apresentou decréscimo de 35,5%, devido à redução na tarifa efetuada pela Seguradora Líder.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016
Circulante		6.852.242	6.464.916
Disponível		142	60
Caixa e bancos	5	142	60
Equivalentes de caixa		31.560	15.038
Aplicações	6	3.864.131	3.424.294
Créditos das operações com seguros e resseguros		1.420.331	1.586.853
Prêmios a receber	8	1.282.087	1.419.276
Operações com seguradoras		296	6.166
Operações com resseguradoras	9a	137.948	161.411
Outros créditos operacionais	10	190.640	174.433
Ativos de resseguro e retrocessão	9a	503.722	464.747
Títulos e créditos a receber		106.280	64.955
Títulos e créditos a receber	11a	34.512	2.047
Créditos tributários e previdenciários	26b	48.565	43.123
Outros créditos	11b	23.203	19.785
Outros valores e bens		452	534
Bens à venda		154	134
Outros bens		298	400
Despesas antecipadas		10.466	12.717
Custos de aquisição diferidos	19	724.518	721.285
Seguros		724.518	721.285
Ativo não circulante		5.251.602	5.550.780
Realizável a longo prazo		5.033.186	5.317.830
Aplicações	6	1.998.174	2.241.066
Créditos das operações com seguros e resseguros		974.827	1.103.527
Prêmios a receber	8	974.827	1.103.527
Ativos de resseguro e retrocessão	9a	47.006	50.901
Títulos e créditos a receber		1.118.673	1.050.341
Créditos tributários e previdenciários	26b	220.295	199.232
Depósitos judiciais e fiscais	23	898.378	851.109
Custos de aquisição diferidos	19	894.506	871.995
Seguros		894.506	871.995
Investimento		911	6.407
Participações societárias		906	6.402
Outros investimentos		5	5
Imobilizado	12	79.371	86.041
Imóveis de uso próprio		780	951
Bens móveis		51.235	37.264
Outras imobilizações		27.356	47.826
Intangível	13	138.134	140.502
Outros intangíveis		138.134	140.502
Total do ativo		12.103.844	12.015.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Despesa administrativa: No exercício de 2017, o índice de despesas administrativas sobre os prêmios ganhos foi de 4,9%, com aumento de 0,5 p.p. em relação ao ano anterior. O modelo de gestão de custos e investimentos adotado pela Companhia, juntamente com a otimização de processos e sistemas, estão contribuindo para ganhos de eficiência operacional. Isso faz parte da nossa estratégia, que visa obter ganhos contínuos de produtividade, sem impactar negativamente o nível de serviço para clientes.
Desempenho financeiro: O resultado financeiro totalizou 537,3 milhões, com redução de 1,9% em relação ao ano anterior. Em dezembro de 2017 houve a venda das ações do IRB, com impacto no resultado de R\$ 80,4 milhões. Em atendimento à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, a Companhia declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 1.317,6 milhões e, considerando ter capacidade financeira para tal, manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos.
Índice combinado: O índice combinado no exercício de 2017 foi de 74,4%, aumento de 3,5 p.p. em relação ao ano anterior. O índice combinado ampliado, que inclui o resultado financeiro, no exercício de 2017 foi de 68,9%, aumento de 3,3 p.p. em relação ao ano anterior.
Lucro líquido e por ação: A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 1.500,8 milhões, redução de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado, principalmente, pelo menor volume de vendas na carteira de seguro de pessoas. O lucro por ação foi de R\$ 2.147,87 em 2017 e R\$ 2.311,46 em 2016.
Investimentos e novos negócios: Os investimentos realizados no exercício de 2017, no montante de R\$ 33,8 milhões, foram destinados à aquisição de softwares, equipamentos e sistemas de informática, móveis, veículos e outros ativos.

Passivo	Nota	2017	2016
Circulante		5.948.209	5.885.913
Contas a pagar		596.310	648.582
Obrigações a pagar	14	100.046	139.356
Impostos e encargos sociais a recolher		13.441	14.590
Encargos trabalhistas		6.684	6.577
Impostos e contribuições	15	474.139	488.069
Débitos de operações com seguros e resseguros		1.374.987	1.289.516
Prêmios a restituir		9.204	928
Operações com seguradoras		2.103	2.734
Operações com resseguradoras	9b	426.451	349.738
Corretores de seguros e resseguros	16	677.196	714.334
Outros débitos operacionais	17	260.033	221.782
Depósitos de terceiros	18	20.474	67.393
Provisões técnicas - seguros	19	3.956.438	3.880.422
Danos		1.974.744	1.740.694
Pessoas		1.735.882	1.952.856
Vida		245.812	186.872
Passivo não circulante		4.601.830	4.399.202
Contas a pagar		9.024	-
Tributos diferidos	26b	9.024	-
Provisões técnicas - seguros	19	3.896.841	3.783.698
Danos		189.453	191.920
Pessoas		3.706.637	3.591.778
Vida		751	-
Outros débitos		695.965	615.504
Provisões judiciais	23	695.965	615.504
Patrimônio líquido	24	1.553.805	1.730.581
Capital social		655.745	655.745
Reservas de lucros		887.030	1.079.080
Ajustes com títulos e valores mobiliários		11.030	(4.244)

Total do passivo e patrimônio líquido

12.103.844 12.015.696

Distribuição de dividendos: No exercício foi deliberada a distribuição de lucros no total de R\$ 1.692,9 milhões na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, nos valores de R\$ 1.622,6 milhões e R\$ 70,3 milhões, respectivamente, em Reuniões do Comitê de Direção realizadas em 15 de fevereiro, 08 de março, 03 de abril, 08 de maio, 02 de junho, 04 de julho, 15 de agosto, 1º de setembro, 04 de outubro, 06 de novembro e 04 de dezembro de 2017. Conforme previsto no Estatuto da Companhia de Seguros Aliança do Brasil, uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações. Em atendimento à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, a Companhia declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 1.317,6 milhões e, considerando ter capacidade financeira para tal, manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos.
Agredimentos: Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, corretores, parceiros e aos colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.
São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2017	2016
Prêmios emitidos líquidos	25b	6.920.416	6.623.828
(-) Variações de provisões técnicas de prêmios		(147.224)	204.085
(=) Prêmios ganhos	25a	6.773.692	6.827.913
(+) Receita com emissão de apólice		10.255	10.644
(-) Sinistros ocorridos	25c	(2.067.478)	(2.609.914)
(-) Custos de aquisição	25d	(1.869.353)	(1.707.809)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	25e	(318.272)	(183.613)
(+/-) Resultado com operações de resseguro	25f	(240.331)	89.786
(+) Receita com resseguro		637.863	861.831
(-) Despesa com resseguro		(878.194)	(772.045)
(-) Despesas administrativas	25g	(329.565)	(295.273)
(-) Despesas com tributos	25h	(207.736)	(134.732)
(+) Resultado financeiro	25i	537.303	547.747
(+) Receitas financeiras		625.343	722.879
(-) Despesas financeiras		(88.040)	(175.132)
(+) Resultado patrimonial		20	123
(=) Resultado operacional	2.287.635	2.544.872	2.545.001
(+/-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		1	129
(=) Resultado antes dos impostos e participações	2.287.636	2.545.001	2.545.001
(-) Imposto de renda		(327.767)	(423.591)
(-) Contribuição social	26a	(446.560)	(493.194)
(-) Participações sobre o resultado	26a	(12.459)	(7.123)
(=) Lucro líquido do exercício	1.500.850	1.615.519	1.615.519
(/) Quantidade de ações		698.763	698.763
(=) Lucro líquido por ação		2.147,87	2.311,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	1.500.850	1.615.519
Outros resultados abrangentes	15.274	27.026
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	27.770	49.138
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(12.496)	(22.112)
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	1.516.124	1.642.185
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	1.516.124	1.642.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	1.500.850	1.615.519
Ajustes para:	317.591	(24.606)
Depreciação e amortizações	40.992	30.520
Variação dos custos de aquisição diferidos	(25.744)	68.765
Ativos fiscais diferidos	30.122	51.184
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	76.770	(30.239)
Variações das provisões técnicas - seguros	198.575	(142.480)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	(129)
Juros pagos sobre arrendamento	(3.305)	(2.227)
Variação nas contas patrimoniais:	726.044	662.633
Aplicações	(198.239)	(602.471)
Créditos das operações de seguros e resseguros	219.706	573.348
Ativos de resseguro e retrocessão	(35.080)	76.820
Créditos tributários e previdenciários	(56.627)	(35.991)
Despesas antecipadas	5.556	(6.845)
Outros ativos	(51.968)	115.368
Depósitos judiciais e fiscais	(47.269)	(69.976)
Impostos e contribuições	805.899	852.532
Obrigações a pagar	(39.310)	22.355
Débitos de operações com seguros e resseguros	(85.471)	(395.990)
Depósitos de terceiros	(426.000)	(359.911)
Provisões técnicas - seguros	(9.598)	175.492
Provisões judiciais	80.461	(18.991)
Outros passivos	(553)	(10.093)
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	15.274	27.026
Caixa gerado pelas operações	2.545.245	2.257.576
Imposto de renda sobre o lucro - pago	(353.824)	(421.407)
Contribuição social sobre o lucro - pago	(466.005)	(434.124)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.725.416	1.402.045
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:	27.703	29.548
Investimentos	5.496	82
Imobilizado	17.567	10.498
Intangível	4.640	18.968
Pagamento pela compra:	(54.160)	(133.971)
Imobilizado	(26.046)	(48.950)
Intangível	(28.114)	(85.021)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(26.457)	(104.423)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.682.355)	(1.397.340)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(1.682.355)	(1.397.340)
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	16.604	(99.718)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.098	114.816
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	31.702	15.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2015	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Reservas acumuladas		
655.745	131.149	741.572	(31.270)	-	-	1.497.196
-	-	-	27.026	-	-	27.026
-	-	(356.000)	-	-	-	(356.000)
-	-	(274.000)	-	-	-	(274.000)
-	-	(111.572)	-	-	-	(111.572)
-	-	-	-	-	1.615.159	1.615.159
-	-	-	-	-	(10.528)	(10.528)
-	-	-	-	-	(42.000)	(42.000)
-	-	-	-	-	(137.500)	(137.500)
-	-	-	-	-	(205.400)	(205.400)
-	-	-	-	-	(107.700)	(107.700)
-	-	-	-	-	(129.700)	(129.700)
-	-	-	-	-	(34.400)	(34.400)
-	-	947.931	-	-	(947.931)	-
655.745	131.149	947.931	(4.244)	-	-	1.730.581
-	-	-	15.274	-	-	15.274
-	-	(424.000)	-	-	-	(424.000)
-	-	(150.100)	-	-	-	(150.100)
-	-	(98.000)	-	-	-	(98.000)
-	-	(128.700)	-	-	-	(128.700)
-	-	(147.131)	-	-	-	(147.131)
-	-	-	-	-	1.500.850	1.500.850
-	-	-	-	-	(21.269)	(21.269)
-	-	-	-	-	(56.900)	(56.900)
-	-	-	-	-	(51.900)	(51.900)
-	-	-	-	-	(228.700)	(228.700)
-	-	-	-	-	(128.100)	(128.100)
-	-	-	-	-	(56.000)	(56.000)
-	-	-	-	-	(178.700)	(178.700)
-	-	-	-	-	(9.100)	(9.100)
-	-	-	-	-	(14.300)	(14.300)
-	-	755.881	-	-	(755.881)	-
655.745	131.149	755.881	11.030	-	-	1.553.805

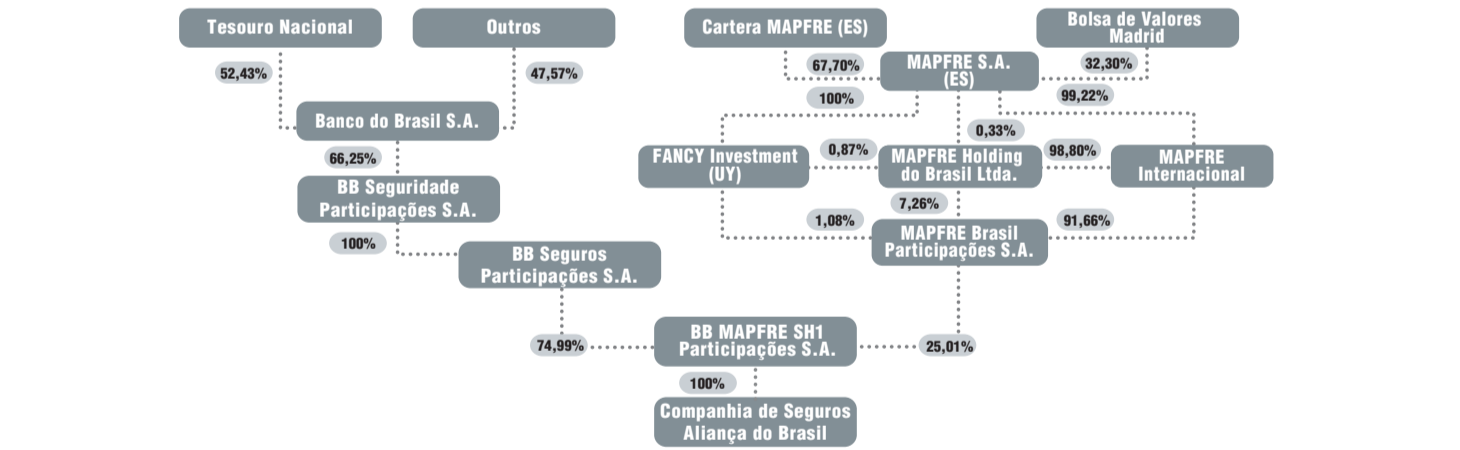
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Seguros Aliança do Brasil (doravante designada por "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todos os ramos de seguros em todo o território nacional e atua com os ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional. A Companhia está sediada na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar, São Paulo, cadastrada no CNPJ sob o nº 28.196.889/0001-43. A Companhia, no desenvolvimento de suas atividades, atua de forma integrada com o Banco do Brasil (doravante referido também como "BB") e

empresas a ele ligadas, mantendo com essas empresas algumas operações, as quais estão detalhadas na nota explicativa nº 27. Em 30 de junho de 2011, a parceria entre o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o Grupo MAPFRE, através de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., firmada em 5 de maio de 2010, foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL e MAPFRE, representado por duas Sociedades Holdings: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e MAPFRE BB SH2 Participações S.A. Em 31 de dezembro de 2017 o GRUPO apresentava a estrutura abaixo, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Base de preparação: Em consonância com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no

mortalidade BR-EMS Masculina. O cálculo realizado para o produto OVR apresentou insuficiência que foi registrada na rubrica Provisão Complementar de Cobertura (PCC). **n) Provisões, passivos e ativos contingentes:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma puder ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, com relação às probabilidades de perda que leva em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes classificados como perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados. **o) Benefícios aos empregados: i. Obrigações de curto prazo:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. **ii. Obrigações com aposentadorias:** A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida - Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A.. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela Companhia, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade. Os aportes mensais são calculados considerando o salário base de contribuição do participante e a Companhia não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados. **iii. Outros benefícios de curto prazo:** Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. **p) Outras receitas e despesas operacionais:** Compreendem, substancialmente, as despesas oriundas das contribuições ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (AFSR) provisionadas mensalmente. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros designados por meio do resultado a valor justo e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por depreciação ou valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros e resultados nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. **r) Arrendamento:** No início dos contratos de locação, o GRUPO realiza procedimento de identificação se os mesmos são ou contêm um arrendamento. Os arrendamentos relacionados a equipamento de informática transferem para a Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade sendo classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, os arrendamentos mercantis financeiros são registrados de acordo com a política contábil aplicável como ativos e passivos no balanço patrimonial por quantias iguais ao valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Os demais arrendamentos não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, portanto são classificados como arrendamentos operacionais não sendo reconhecidos no balanço patrimonial. Os pagamentos para os arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear de acordo com o prazo do arrendamento e os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do contrato. **s) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no período e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes para venda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização desses ativos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compostos caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. **t) Provisões nos lucros:** A Companhia registra mensalmente a participação nos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizado pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: **• Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional.** A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Companhia conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento alinhado à regulamentação vigente. A gestão abrange a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas descentralizadas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo avaliado e controlado pelo GRUPO Gestor de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk" (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e a mitigação dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO conta com os seguintes comitês: **• Comitê financeiro:** Constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Comitê Executivo, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. **• Comissão de riscos, segurança e sustentabilidade:** Constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê de Direção no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e recomendar, bem como auxiliar a Alta Direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO. **• Comitê de auditoria:** Órgão estatutário de assessoramento aos indivíduos da Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras individuais à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. **• Comitê executivo:** Cabe a este comitê zelar pela qualidade e qualidade do processo decisório da Companhia. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controle e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas de ativos. Os Comitês têm em seus regimentos a definição de um grupo de contratos de seguro em intuito de gerir os riscos aos quais a Companhia está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativos às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. **Risco de subscrição:** A Companhia define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Companhia possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de caráter contínuo e, portanto, o gerenciamento de riscos para o grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Companhia entende que o principal risco transferido para a Companhia é o risco de sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Companhia utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuem *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e volútos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é concentrado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importância significativa em suas elevadas. **Concentração de riscos:** As exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de resseguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

Região geográfica	Bruto de resseguro (*)						Líquido de resseguro (**)									
	Vida	%	Rural	%	Demais	%	Total	%	Rural	%	Demais	%	Total	%		
Centro Oeste	671.177	10%	791.345	12%	33.532	0%	1.496.054	22%	671.119	11%	507.777	9%	32.363	0%	1.211.259	20%
Nordeste	731.301	11%	212.872	3%	44.756	1%	988.929	15%	731.244	12%	147.431	2%	43.002	1%	921.677	15%
Norte	227.816	3%	123.237	2%	11.796	0%	362.849	5%	227.800	5%	95.381	1%	11.341	0%	334.522	6%
Sudeste	1.491.359	22%	609.044	9%	106.824	2%	2.207.227	33%	1.484.821	25%	477.998	8%	97.578	2%	2.060.397	35%
Sul	735.415	11%	909.048	13%	45.453	1%	1.689.916	25%	735.349	12%	634.673	11%	43.668	1%	1.413.690	24%
Total	3.857.068	57%	2.645.546	39%	242.361	4%	6.744.975	100%	3.850.337	65%	1.826.260	31%	227.952	4%	5.941.545	100%

Região geográfica	Bruto de resseguro (*)						Líquido de resseguro (**)									
	Vida	%	Rural	%	Demais	%	Total	%	Rural	%	Demais	%	Total	%		
Centro Oeste	669.809	10%	648.312	10%	28.528	0%	1.346.649	20%	669.003	12%	403.357	7%	26.515	0%	1.098.875	19%
Nordeste	677.119	11%	193.251	3%	37.489	1%	907.859	15%	675.940	12%	131.369	2%	34.394	1%	842.703	15%
Norte	236.851	4%	104.528	2%	10.648	0%	352.027	6%	236.812	4%	80.293	1%	9.818	0%	323.923	5%
Sudeste	1.509.761	24%	572.344	9%	102.292	2%	2.184.397	35%	1.505.254	27%	435.403	8%	92.407	2%	2.036.064	37%
Sul	731.356	11%	826.097	12%	42.281	1%	1.599.734	24%	731.159	13%	576.210	10%	38.930	1%	1.346.299	24%
Total	3.824.896	60%	2.634.532	36%	221.238	4%	6.390.666	100%	3.819.168	63%	1.826.632	28%	202.064	4%	5.647.864	100%

(*) As operações estão líquidas de RVNE e DPVAT, respectivamente, no montante de R\$ 59.700 e R\$ 115.741 (R\$ 53.601 e R\$ 179.561 em 31 de dezembro de 2016). (**) As operações estão líquidas de RVNE de resseguro no montante de R\$ (20.193) (R\$ 2.584 em 31 de dezembro de 2016). **Sensibilidade do risco de subscrição:** O teste de sensibilidade foi elaborado para explicar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros da Companhia com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio. Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo: **a) Provisões técnicas:** Provisão de IBNR (a1). Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros e a respectiva data de avaliação a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes para venda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos períodos anteriores. O aumento de 5% no índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

Fator de risco	2017		Impacto no resultado/PL (bruto de impostos)
	Total	Sensibilidade	
a. Provisões técnicas			
a1. IBNR	Aumento	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(183.036)
a2. PCC	Aumento	Elevação de 5% do IBNR	(16.918)
	Redução	Agravo de 5% na tabela de mortalidade	(34.870)
		Redução de 1% na taxa de desconto da PCC	(131.248)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(73.454)

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Companhia. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores de risco de crédito, como o risco de crédito, risco de materialização por meio de sequências de eventos. **• Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados e de recuperação de sinistros por parte do ressegurador;** **• Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e** **• Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas. Exposição ao risco de crédito de seguro:** A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de risco a decorrer e riscos decorridos. Os ramos de riscos decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que a Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro. A Companhia adota uma política de avaliação de risco de crédito para os ativos de resseguro, operando com resseguradores com alta qualidade de crédito refletida nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras. No caso das resseguradoras MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguro e MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. foi considerado o *rating* da MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.

Prêmio cedido aos resseguradores:

Rating (*)	Local	Admitida	2017	Local	Admitida	2016
A	7.544	149.673	157.217	4.486	131.228	135.714
A-	646.213	646.213	607.088	607.088	607.088	607.088
Total	653.757	149.673	803.430	611.574	131.228	742.802

(*) As operações estão líquidas de RVNE de resseguro no montante de R\$ (20.193) (R\$ 2.584 em 31 de dezembro de 2016). **Operações de risco de crédito de seguro referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *A.M. Best* e *Moody's*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos. Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de política e norma interna. **Gerenciamento do risco de crédito:** A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de *rating* mínimo "A" para alocação, com exceções. No caso de abaixamento do *rating* a Administração avalia a manutenção da posição. Abaixo quadro demonstrativo das classificações de *rating* em 31 de dezembro de 2017 e 2016:**

Ativos financeiros - rating	2017						2016					
	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	BBB+	CCC	CCC+	Total		
Títulos de renda fixa públicos (*)	-	-	-	5.586,52	-	-	-	-	-	-	5.586.542	
Debêntures	43.497	6.729	-	57.823	1.245	-	-	6.121	-	-	115.154	
Letras financeiras	2.405	-	5.044	125.112	-	12.727	-	-	-	-	145.288	
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.060	
Total	60.962	6.729	5.044	5.769.477	1.245	12.727	-	6.121	-	-	5.862.305	

Ativos financeiros - rating	2017						2016					
	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	BBB+	CCC	CCC+	Total		
Títulos de renda fixa públicos (*)	-	-	-	5.477.795	-	-	-	-	-	-	5.477.795	
Debêntures	43.360	10.160	-	38.657	2.510	-	-	31.704	-	9.280	135.671	
Notas promissórias	-	-	-	2.651	-	-	-	-	-	-	2.651	
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.243	
Total	92.603	12.811	-	5.516.452	2.510	-	-	31.704	-	9.280	5.665.340	

(*) Inclui operações compromissadas no montante de R\$ 2.794.969 (R\$ 2.382.806 em 31 de dezembro de 2016) com lastro em títulos públicos. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. A Companhia efetua diversas análises de sensibilidade e testes de *stress*, como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de *stress*. Essas testes levam em consideração cenários históricos e cenários de choques de mercado prévias para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e instrumentos financeiros para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia liquidar seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez:** A administração do risco de liquidez envolve a gestão de controles, participação no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos e com permanente avaliação das condições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Diretoria Geral de Administração, Finanças e Marketing e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Companhia monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência às possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Adicionalmente, é reportado mensalmente à SUSJEP o nível de liquidez apresentado pela Companhia, avaliando a sobra de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas. Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significante dos contratos de

Títulos	Vencimento			Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva	Valor justo	Ganho/perda não realizada (E)	2017	%	2016	%
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos									
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	2.956.486	58.858	2.917.644	330.491	3.345.835	3.343.101	3.345.835	2.734	3.345.835	57%	3.020.162	53%
Fundos de investimentos	2.941.426	58.858	2.882.568	330.507	3.330.755	3.328.041	3.330.775	2.734	3.330.775	100%	3.070.919	98%
Quotas de fundos de investimentos - DPVAT	1	-	-	-	330.507	330.507	330.507	-	330.507	10%	302.681	10%
Letras financeiras do tesouro (LFT)	-	-	22.691	-	22.691	22.691	22.691	(1)	22.691	1%	21.390	1%
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.966	1%
Letras do tesouro nacional (LTN)	-	-	146.461	36.171	-	-	-	-	-	-	182.632	5%
Operações compromissadas (*)	-	-	2.794.969	-	2.794.969	2.794.969	2.794.969	-	2.794.969	84%	2.382.806	80%
Caixa/Contas a pagar/Contas a receber	1	(4)	(4)	-	(16)	(16)	(16)	-	(16)	0%	(40)	0%
Outros	1	(4)	(4)	-	(8)	(8)	(8)	-	(8)	0%	10	0%
Carteira administrada	15.060	-	-	-	15.060	15.060	15.060	-	15.060	0%	49.243	2%
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	2	15.060	-	-	-	-	-	-	15.060	100%	49.243	100%
Ativos financeiros disponíveis para venda	94.739	822.244	281.833	330.491	1.998.816	1.178.762	1.198.816	20.054	1.998.816	20%</		

Companhia de Seguros Aliança do Brasil - CNPJ 28.196.889/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

b) Movimentação de prêmios a receber

	2017	2016
Saldo inicial	2.522.803	2.749.764
(+) Prêmios emitidos	9.322.085	9.194.952
(+) IOF	(636)	(1.281)
(+) Adicional de fracionamento	(146)	(37)
(-) Prêmios cancelados	(2.439.052)	(2.078.939)
(-) Recebimentos	(7.150.521)	(7.383.738)
(Reversão)/constituição de redução ao valor recuperável	(42.619)	42.082
Saldo final	2.256.914	2.522.803

	2017	2016
A vencer até 30 dias	580.877	570.178
A vencer de 31 a 60 dias	106.911	116.936
A vencer de 61 a 120 dias	127.043	140.631
A vencer de 121 a 180 dias	115.220	134.314
A vencer de 181 a 365 dias	229.346	281.199
A vencer acima de 365 dias	967.384	1.103.527
Total a vencer	2.126.781	2.346.785
Vencidos até 30 dias	109.810	77.108
Vencidos de 31 a 60 dias	14.371	14.946
Vencidos de 61 a 120 dias	5.028	58.613
Vencidos de 121 a 180 dias	419	12.187
Vencidos de 181 a 365 dias	304	11.564
Vencidos acima de 365 dias	201	1.600
Total vencidos	130.133	176.018
Total	2.256.914	2.522.803

O período médio de parcelamento para liquidação dos prêmios pelos segurados é de 150 dias.

9. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS E ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO

	2017	2016
Recuperação de sinistros	138.868	161.411
Outros créditos com ressegurador	10.428	-
Redução ao valor recuperável	(11.348)	-
Total	137.948	161.411

	2017	2016
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	352.981	349.896
Provisão de sinistros a liquidar - PSL/IBNeR	127.725	98.406
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNeR	40.771	40.502
Risco vigente não emitido - RVNE	26.216	9.896
Provisão de despesas relacionadas - PDR	3.035	2.140
Outras	-	14.808
Total	550.728	515.648

b) Passivo

	2017	2016
Prêmios cedidos	566.939	424.379
Comissão a recuperar	(140.488)	(74.641)
Total	426.451	349.738

c) Composição de prêmio emitido por grupo de ramos

Grupo de ramos	2017			2016		
	Prêmio emitido líquido (*)	Prêmio de resseguro cedido (**)	Retenção	Prêmio emitido líquido (*)	Prêmio de resseguro cedido (**)	Retenção
Pessoas	3.857.068	6.735	99,83%	3.844.856	5.728	99,85%
Rural	2.645.546	782.286	70,43%	3.254.532	717.900	69,38%
Outros	242.361	14.409	94,05%	221.238	19.174	91,33%
Total	6.744.975	803.430	88,00%	6.390.666	742.802	88,38%

(*) Não inclui RVNE e DPVAT no valor de R\$ 59.700 e R\$ 115.741 respectivamente (R\$ 53.601 e R\$ 179.561 em 31 de dezembro de 2016). (**) Não inclui RVNE no valor de R\$ (20.193) (R\$ 2.584 em 31 de dezembro de 2016).

19. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

	2017						Total
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão matemática de benefícios a conceder - PMBaC	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNeR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	
Provisões técnicas - seguros							
Saldo inicial	5.292.804	463	1.377.139	(154.356)	555.834	29.142	7.664.120
Constituições	6.539.519	-	-	12.174	57.580	18.812	6.697.197
Diferimento pelo risco decorrido	(6.461.737)	-	-	-	-	-	(6.461.737)
Aviso de sinistros	-	-	2.555.312	-	-	-	2.555.312
Pagamento de sinistros	-	-	(1.857.464)	-	-	(4.203)	(1.861.667)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	-	(700.784)	-	-	-	(700.784)
Atualização monetária e juros	-	-	(22.310)	-	-	-	(22.310)
Reversões	-	-	(1)	-	-	(16.851)	(16.852)
Saldo final	5.370.586	462	1.351.893	(142.182)	613.414	43.751	7.853.279

Provisões técnicas - resseguros

	2017						Total
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão matemática de benefícios a conceder - PMBaC	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNeR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	
Saldo inicial	5.552.444	463	1.192.353	(64.712)	409.302	32.033	7.631.108
Constituições	9.742.763	-	-	-	146.532	-	9.984.834
Diferimento pelo risco decorrido	(10.002.403)	-	-	-	-	-	(10.002.403)
Aviso de sinistros	-	-	3.041.273	-	-	-	3.041.273
Pagamento de sinistros	-	-	(2.340.246)	-	-	-	(2.340.246)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	-	(593.978)	-	-	-	(593.978)
Atualização monetária e juros	-	-	77.737	-	-	-	77.737
Reversões	-	-	-	(89.644)	-	(2.891)	(92.535)
Saldo final	5.292.804	463	1.377.139	(154.356)	555.834	29.142	7.664.120

Provisões técnicas - resseguros

	2017						Total
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão matemática de benefícios a conceder - PMBaC	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNeR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	
Saldo inicial	359.793	-	123.170	(24.764)	40.502	2.139	515.648
Constituições	728.537	-	-	6.403	-	896	736.106
Diferimento pelo risco decorrido	(709.135)	-	-	-	-	-	(709.135)
Aviso de sinistros	-	-	846.079	-	-	-	846.079
Pagamento de sinistros	-	-	(585.626)	-	-	-	(585.626)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	-	(237.908)	-	-	-	(237.908)
Atualização monetária e juros	-	-	372	-	-	-	372
Reversões	-	-	(145)	-	(23.788)	(5,24)	(14.808)
Saldo final	359.793	-	123.170	(24.764)	40.502	2.139	515.648

(*) Inclui provisão de sinistros a liquidar judicial no montante de R\$ 587.032 (R\$ 598.340 em 31 de dezembro de 2016).

Custos de aquisição diferidos

	2017	2016
Saldo no início do exercício	1.593.280	1.662.045
Constituições/diferimento	25.744	5.683.765
Saldo no final do exercício	1.619.024	1.593.280

20. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado e o montante estimado neste mesmo exercício, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade do sinistro à medida que os sinistros são avisados para a Companhia. Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis. Este quadro contempla as operações de seguros direto, cosseguro aceito, deduzido o cosseguro e resseguro cedido. Não estão incluídas as operações do consórcio DPVAT.

Bruto de resseguro

Montante estimado para os sinistros

	Ano do aviso do sinistro					
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017
No ano do aviso	4.870.787	956.727	1.652.505	1.806.927	2.496.291	2.009.805
Um ano após o aviso	4.403.428	881.930	1.498.331	1.700.947	2.358.678	2.009.805
Dois anos após o aviso	4.500.711	862.171	1.522.654	1.702.094	-	-
Três anos após o aviso	4.605.490	872.806	1.534.011	-	-	-
Quatro anos após o aviso	4.680.789	883.345	-	-	-	-
Cinco anos ou mais após o aviso	4.758.357	-	-	-	-	4.758.357
Estimativa de sinistros incorridos em 31.12.2017	4.758.357	883.345	1.534.011	1.702.094	2.358.678	2.009.805
Pagamentos efetuados até 31.12.2017	4.369.963	827.849	1.448.184	1.619.142	2.243.686	1.396.610
Provisão de sinistros a liquidar no exercício de análise	388.394	55.496	85.827	82.952	114.992	613.195
Provisão agregada de sinistros em 31.12.2017 (*)	-	-	-	-	-	195.732
Total de provisão (PSL, IBNeR, IBNeR, PDR e sem DPVAT)	-	-	-	-	-	1.536.588
Provisões DPVAT	-	-	-	-	-	330.288
Total de provisão (PSL, IBNeR, IBNeR e PDR)	-	-	-	-	-	1.866.876

Montante de sinistros pagos

	Ano do aviso do sinistro					
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017
No ano do aviso	3.127.796	549.228	1.027.328	1.188.065	1.869.717	1.396.610
Um ano após o aviso	4.034.611	787.268	1.415.117	1.601.648	2.433.686	2.243.686
Dois anos após o aviso	4.170.325	807.783	1.433.940	1.619.142	-	-
Três anos após o aviso	4.274.726	817.107	1.448.184	-	-	-
Quatro anos após o aviso	4.323.875	827.849	-	-	-	-
Cinco anos ou mais após o aviso	4.369.963	-	-	-	-	4.369.963
Pagamentos efetuados até 31.12.2017	4.369.963	827.849	1.448.184	1.619.142	2.243.686	1.396.610

Líquido de resseguro

Montante estimado para os sinistros

	Ano do aviso do sinistro					
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017
No ano do aviso	4.187.703	857.422	1.599.949	1.659.707	1.859.410	1.631.693
Um ano após o aviso	3.804.044	755.807	1.499.777	1.246.332	1.513.839	1.513.839
Dois anos após o aviso	3.878.435	693.627	1.124.042	1.210.060	-	-
Três anos após o aviso	3.905.516	686.756	1.140.086	-	-	-
Quatro anos após o aviso	3.957.021	700.210	-	-	-	-
Cinco anos ou mais após o aviso	4.028.309	-	-	-	-	4.028.309
Estimativa de sinistros incorridos em 31.12.2017	4.028.309	700.210	1.140.086	1.210.060	1.513.839	1.631.693
Pagamentos efetuados até 31.12.2017	3.659.371	646.886	1.059.657	1.132.314	1.403.789	1.130.447
Provisão de sinistros a liquidar no exercício de análise	368.938	53.324	80.429	77.746	110.050	501.246
Provisão agregada de sinistros em 31.12.2017 (*)	-	-	-	-	-	173.322
Total de provisão (PSL, IBNeR, IBNeR, PDR e sem DPVAT)	-	-	-	-	-	1.365.055
Provisões DPVAT	-	-	-	-	-	330.288
Total de provisão (PSL, IBNeR, IBNeR e PDR)	-	-	-	-	-	1.695.343

10. OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

É composto, basicamente, por ordem de pagamentos de sinistros e processamento de prêmios aguardando a compensação bancária, para a dívida bancária respectivamente na provisão técnica de sinistros a liquidar no montante de R\$ 112.659 (R\$ 92.623 em 31 de dezembro de 2016), e créditos bancários recebidos no início do mês subsequente no montante de R\$ 75.588 (R\$ 78.271 em 31 de dezembro de 2016).

11. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

a) Títulos e créditos a receber é composto, substancialmente, por valores relativos ao subsídio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no montante de R\$ 18.129, compartilhamento de despesas no montante de R\$ 535 (R\$ 9.014 em 31 de dezembro de 2016) e outros créditos no montante de R\$ 15.848 b) Outros créditos é composto principalmente, por bloqueios judiciais de sinistros no valor de R\$ 15.212 (R\$ 13.105 em 31 de dezembro de 2016).

12. IMOBILIZADO

	Saldo em 2016	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2017
Imóveis de uso próprio	5,58% a 7,02%	951	-	(171)	780
Equipamentos	20%	26.866	8.755	(1.137)	27.014
Móveis, máquinas e utensílios	10%	9.437	16.079	(10)	22.874
Veículos	20%	961	993	(280)	1.347
Outras imobilizações	57% a 63%	47.826	219	(16.139)	27.356
Total		86.041	26.046	(17.566)	79.371

	Saldo em 2015	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2016
Imóveis de uso próprio	5,58% a 7,02%	1.121	-	(170)	951
Equipamentos	20%	25.375	17.780	(10.210)	26.866
Móveis, máquinas e utensílios	10%	1.126	9.158	(6)	9.437
Veículos	20%	1.183	300	(153)	961
Outras imobilizações	57% a 63%	26.115	21.712	(1)	47.826
Total		54.9			

Companhia de Seguros Aliança do Brasil - CNPJ 28.196.889/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

25. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Ramos	2017		2016		2017		2016	
	Prêmios ganhos	Sinistralidade	Custo de aquisição	2017	2016	2017	2016	
Vida em grupo	1.481.812	1.755.605	35,46%	33,56%	44,78%	33,81%		
Prestamista	1.281.614	1.471.762	26,47%	30,57%	30,56%	30,33%		
Seguro agrícola com cobertura do FESR	858.144	767.362	48,80%	108,77%	8,73%	7,26%		
Seguro de vida do produtor rural	753.787	647.555	14,69%	12,42%	29,17%	29,11%		
Penhor rural instituições financeiras								
Privadas	679.839	645.724	26,58%	23,64%	10,13%	10,18%		
Acidentes pessoais coletivos	483.083	544.548	9,08%	14,25%	32,74%	33,71%		
Seguro agrícola sem cobertura do FESR	268.596	257.140	81,56%	67,70%	8,29%	7,63%		
Doenças graves ou doença terminal	185.208	207.611	17,46%	20,54%	36,82%	37,52%		
Demais ramos	780.689	530.606	25,30%	39,37%	25,86%	14,50%		
Total	6.772.792	6.827.913	30,53%	38,22%	27,60%	25,01%		

2017		2016	
2017	2016	2017	2016
Despesas administrativas	(329.565)	(295.273)	
Pessoal próprio	(127.808)	(116.441)	
Serviços de terceiros	(83.832)	(74.930)	
Localização e funcionamento	(71.003)	(56.772)	
Publicidade e propaganda	(16.135)	(14.031)	
Donativos e contribuições	(17.828)	(17.637)	
Outras despesas administrativas	(12.959)	(15.462)	
Despesas com tributos	(207.736)	(134.732)	
COFINS	(175.436)	(175.047)	
COFINS - Crédito tributário	597	65.588	
PIS	(28.627)	(27.874)	
PIS - Crédito tributário	97	10.658	
Taxa de fiscalização	(3.245)	(4.496)	
Outras despesas com tributos	(1.122)	(3.561)	
Resultado financeiro	537.303	547.747	
Recursos financeiros	625.343	722.879	
Juros sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	286.557	279.772	
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	103.121	224.411	
Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento	110.170	158.470	
Receita com venda de ações	80.407	-	
Rendimento equivalente de caixa	358	1.135	
Atualização de depósitos judiciais	34.476	49.217	
Operações de seguros	1.417	1.027	
Outras receitas financeiras	8.837	8.847	
Despesas financeiras	(88.040)	(175.132)	
Atualização monetária sobre provisões de sinistros a liquidar	22.682	(74.619)	
Atualização monetária sobre provisões judiciais	(56.218)	(36.613)	
Operações de seguros	(35.781)	(40.222)	
Redução ao valor recuperável - aplicações	(1.294)	(11.550)	
Taxa de administração	(13.380)	(9.538)	
Outras despesas financeiras	(4.049)	(2.590)	

2017		2016	
2017	2016	2017	2016
Obrigações a pagar - Compartilhamento	9.733	11.246	
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	177	261
Brasileveculos Companhia de Seguros (*)	Coligada	-	(756)
MAPPRE Vida S.A. (*)	Coligada	1.332	389
MAPPRE Seguros Gerais S.A. (*)	Coligada	8.224	11.352
Obrigações a pagar - Outras	1.021	223	
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	757	-
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Coligada	757	-
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Coligada	184	184
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços	Coligada	39	39
MAPPRE Assistência Ltda.	Coligada	39	-
Prêmios a restituir	13.519	13.519	
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Coligada	13.519	-
Prêmios de resseguro cedido	6.401	13.620	
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	6.401	-
MAPPRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Coligada	6.404	2.584
MAPPRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	27	8
Comissão sobre prêmios	224	10.925	
Besc Clube - Compromisso Social com os Catarinenses	Coligada	224	10.925
Provisão de sinistros a liquidar	Coligada	-	8.301
Banco do Brasil S.A.	Coligada	-	8.301
Total do passivo	30.928	44.315	
Resultado	396	1.758	
Prêmios diretos	119.799	127.744	
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	12	74
Brasileveculos Companhia de Seguros (*)	Coligada	19	170
MAPPRE Vida S.A. (*)	Coligada	27	52
MAPPRE Seguros Gerais S.A. (*)	Coligada	318	1.438
BB MAPPRE SH1 Participações S.A. (*)	Acionista	9	11
MAPPRE BB SH2 Participações S.A. (*)	Acionista	1	13
Prêmios de resseguro cedido	(156.398)	(775.576)	
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	-	(622.180)
MAPPRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Coligada	(152.670)	(148.596)
MAPPRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	(3.728)	(4.799)
Sinistros ocorridos	(23.215)	(24.723)	
MAPPRE Assistência Ltda.	Coligada	(23.215)	(24.723)
Recuperação de sinistros ocorridos	115.084	856.589	
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	-	673.473
MAPPRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Coligada	112.799	181.800
MAPPRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	2.285	1.316
Custo de aquisição	(1.809.450)	(1.539.498)	
Banco do Brasil S.A.	Coligada	(36.590)	(35.166)
Besc Clube - Compromisso Social com os Catarinenses	Coligada	(404)	(713)
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Coligada	(1.772.537)	(1.503.619)
Varição dos custos de aquisição diferidos	1.765	(3.734)	
Banco do Brasil S.A.	Coligada	1.765	(3.734)
Outras receitas e despesas operacionais - RVR Resseguro	(1.362)	-	
MAPPRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Coligada	(502)	-
MAPPRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	(860)	-
Outras receitas e despesas operacionais - Outros	(2.258)	(14.976)	
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	(166)	(83)
Ativos S.A. Gestão Cobr e Recup de Créd.	Coligada	(3)	-
Banco do Brasil S.A.	Coligada	-	(14.201)
Brasilcap Capitalização S.A.	Coligada	(2.076)	(692)
MAPPRE Seguros Gerais S.A. (*)	Coligada	(13)	-
Despesas administrativas - Compartilhamento	118.997	(41.504)	
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	(8.223)	10.454
Brasileveculos Companhia de Seguros (*)	Coligada	(5.696)	11.768
MAPPRE Vida S.A. (*)	Coligada	19.378	(14.995)
MAPPRE Seguros Gerais S.A. (*)	Coligada	113.538	(48.731)
Despesas administrativas - Pessoal	(10.351)	(5.299)	
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Coligada	(757)	-
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Coligada	(1.067)	(863)
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços	Coligada	(39)	-
MAPPRE Saúde Ltda.	Coligada	(8.488)	(4.436)
Despesas administrativas - Outras	(17.059)	(7)	
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	-	(7)
Banco do Brasil S.A.	Coligada	(17.059)	-
Despesas financeiras - Taxa de administração	(15.020)	(9.518)	
BB Gestão de Recursos - Distrib. de Títulos e Val. Mobil. S.A.	Coligada	(15.020)	(9.518)
Total do resultado	(1.798.871)	(1.556.488)	

Companhia	Pagamentos até 1 ano		Pagamentos de 1 a 5 anos		Pagamentos acima de 5 anos		Total de pagamentos	
	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro
Arrendamento								
Sede GRUPO	17.777	17.777	56.967	78.380	82.143	273.723	156.940	369.880
Call Center - Franca	1.372	1.564	5.211	6.886	6.496	10.474	18.026	18.924
Call Center - São Carlos	1.327	1.626	3.619	5.302	4.946	6.938	466	19.027
Total	20.476	20.967	65.797	90.568	88.639	284.197	174.912	395.732
GRUPO SEGURADOR								
Arrendamento								
Sede GRUPO	46.782	46.782	149.913	206.263	216.306	270.324	413.007	973.369
Call Center - Franca	3.610	4.115	13.713	18.120	16.956	24.564	34.279	49.799
Call Center - São Carlos	3.492	4.279	9.523	13.952	13.015	18.231	4.218	4.218
Total	53.884	55.176	173.149	238.335	233.262	747.888	460.295	624.885

Companhia	Pagamentos até 1 ano		Pagamentos de 1 a 5 anos		Pagamentos acima de 5 anos		Total de pagamentos	
	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro
Arrendamento								
Sede GRUPO	17.777	17.777	56.967	78.380	82.143	273.723	156.940	369.880
Call Center - Franca	1.372	1.564	5.211	6.886	6.496	10.474	18.026	18.924
Call Center - São Carlos	1.327	1.626	3.619	5.302	4.946	6.938	466	19.027
Total	20.476	20.967	65.797	90.568	88.639	284.197	174.912	395.732
GRUPO SEGURADOR								
Arrendamento								
Sede GRUPO	46.782	46.782	149.913	206.263	216.306	270.324	413.007	973.369
Call Center - Franca	3.610	4.115	13.713	18.120	16.956	24.564	34.279	49.799
Call Center - São Carlos	3.492	4.279	9.523	13.952	13.015	18.231	4.218	4.218
Total	53.884	55.176	173.149	238.335	233.262	747.888	460.295	624.885

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos impostos e após participações	2.275.177	2.275.177	2.537.878	2.537.878
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 20%	(568.770)	(455.035)	23.445	(507.575)
Diferenças temporárias	(31.062)	(24.849)	63.882	18.971
Diferenças permanentes	(4.171)	(2.926)	(4.935)	(3.670)
Seguros rurais	209.045	-	173.640	-
Amortização de ágio	26.650	-	29.072	-
Juros sobre o capital próprio	17.575	14.060	19.100	15.280
Deduções incentivadas	18.554	-	17.115	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(332.179)	(468.750)	(376.571)	(476.994)
Constituição/Reversão de crédito tributário	4.412	24.849	(52.954)	(18.971)
Ajuste de crédito tributários-aumento da CSLL 15% para 20%	-	(2.659)	-	2.771
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(327.767)	(446.560)	(429.525)	(493.194)
Alíquota efetiva (%)	14%	20%	17%	19%

b) Créditos tributários e previdenciários	2016		2017	
	Constituições	Reversões	Constituições	Reversões
Ativo				
PIS COFINS sobre PSL/IBNR	42.816	55.401	(52.641)	45.576
Tributos retidos na fonte	307	3.315	(633)	2.989
Total circulante	43.123	58.716	(53.274)	48.565
Diferenças temporárias IR/CS:				
Contingências tributárias	106.688	9.771	(10.930)	105.529
Contingências cíveis	8.698	36.621	(14.030)	31.289
Provisão para riscos de crédito	14.875	1.167.671	(1.140.859)	41.687
Provisão para participação nos lucros	3.444	102.111	(100.575)	4.980
Contingências trabalhistas	371	39	(191)	219
Outras provisões	1.602	60.284	(56.660)	5.226
Ajustes de títulos a valor justo TVM	3.473	3.641	(7.114)	-
Tributos diferidos sobre ágio	26.650	14.536	(41.186)	-
PIS/COFINS sobre PSL/IBNR	33.431	36.883	(38.949)	31.365
Total não circulante	199.232	1.431.557	(1.410.494)	220.295
Passivo				
Diferenças temporárias:				
Ajuste de títulos a valor de mercado	-	152.317	(143.293)	9.024
Total não circulante	-	152.317	(143.293)	9.024

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas da Companhia, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do Grupo MAPPRE, empresas que compõem o GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPPRE, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados. Essas operações referem-se, basicamente, a contratação de seguros e resseguros, a intermediação e suporte na venda de seguros a terceiros, plano de previdência, assistência 24 horas, título de capitalização, a administração de